

## CORREIO NO MUNDO



Gagouou via Wikimedia Commons

Gaël Perdriau chantageou seu vice com vídeo erótico

## Justiça da França condena prefeito por 'blackmail'

A Justiça da França condenou nesta segunda (1º) o prefeito de Saint-Étienne a 5 anos de prisão, sendo 4 em regime fechado, e 5 anos de inelegibilidade por ter chantageado o próprio vice com um vídeo erótico. Gaël Perdriau, 53, é acusado de contratar um garoto de programa para fazer uma massagem erótica em seu rival político, em um quarto de hotel de Paris, e filmar a cena com câmeras ocultas.

Perdriau também foi condenado por desvio de verba pública - ele teria usado 40 mil euros (cerca de R\$ 250 mil) do orçamento municipal para pagar os executores da trama. O prefeito se diz inocente e anunciou que vai recorrer, mas terá que deixar o cargo e aguardará preso o julgamento do recurso.

Outros três envolvidos no caso, apelidado na França de "Affaire de la Sextape" ("O caso da sextape"), foram condenados a 4 anos de prisão, sendo de 2 a 3 anos, conforme o caso, em regime fechado.

"Agora posso me reconstruir", disse Artigues, que afirmou ter tido pensamentos suicidas devido à chantagem de que foi vítima. "Essa decisão é totalmente incompreensível", afirmou Perdriau na saída do tribunal de Lyon.

Saint-Étienne é uma cidade de médio porte (170 mil habitantes) no sudeste da França, próxima a Lyon.

Por André Fontenelle (Folhapress)

Victor Boyko/Festival de Cannes



Panahi ganhou a Palma de Ouro no Festival de Cannes

## Jafar Panahi é condenado a prisão pela justiça do Irã

Jafar Panahi foi sentenciado a um ano de prisão pelo Tribunal Revolucionário Islâmico em Teerã. O diretor iraniano, vencedor da Palma de Ouro por "Foi Apenas um Acidente", também foi proibido de viajar para o país durante dois anos por suas "atividades de propaganda" contra o Irã. A AFP confirmou a sentença com o advogado do cineasta. "Panahi está fora do Irã neste momento", disse ele à AFP. Também foi confirmado que a defesa do artista irá recorrer da decisão tomada pelo tribunal.

Panahi já foi preso duas vezes em 30 anos de carreira. A última foi em 2022. A primeira foi em 2010, ao ser acusado de fazer propaganda contra o regime por apoiar Mir-Hossein Moussavi, reformista opositor à ala religiosa.

### Venezuela I

Nicolás Maduro enviou uma carta à Organização dos Países Exportadores de Petróleo denunciando os Estados Unidos por, supostamente, usarem seu poderio militar para "se apoderar" do petróleo venezuelano. Documento diz que o país de Donald Trump faz "ameaças ilegais" ao país desde agosto.

### Venezuela II

A carta foi divulgada integralmente pelo canal venezuelano TeleSUR e menciona "perigo à paz, à segurança e à estabilidade regional". Maduro mencionou a mobilização militar americana no Caribe, citando os navios de guerra posicionados no oceano e mais de 15 mil efetivos militares.

### Venezuela III

"O governo dos Estados Unidos da América pretende se apoderar das vastas reservas de petróleo da Venezuela, as maiores do planeta, com o uso de força militar letal contra o território, a população e às instituições do país", disse trecho de carta enviada pela Venezuela aos países aliados da Opep.

### Venezuela IV

O maior porta-aviões dos EUA chegou há cerca de duas semanas à costa. A Opep é uma organização que conta com 12 países e tem sede em Viena. Além da Venezuela, fazem parte os Emirados Árabes Unidos; a Arábia Saudita; Nigéria; Líbia; Kuwait; Iraque; Irã; Gabão; Guiné Equatorial; Congo e Argélia.

### Netanyahu I

Na segunda (1º), o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, compareceu ao tribunal após pedir formalmente o indulto presidencial a Isaac Herzog, em meio ao seu julgamento por corrupção. Ele discutiu com a promotora do caso, Yehudit Tirosh. "Você mentiu ao longo de todo esse processo", disse Netanyahu.

### Netanyahu II

A promotora afirmou que o premiê mentiu durante audiência anterior ao dizer que não havia dado entrevistas ao portal de notícias Walla, mesmo que Netanyahu tenha dado entrevistas e compartilhado conteúdo do portal. A pedido de Netanyahu, outra audiência prevista para esta terça (2) foi cancelada por "questões diplomáticas e de segurança".



Daniel Torok via Wikimedia Commons

## Governo de Donald Trump lança página para intimidar jornalistas

Presidente americano promove "caça às bruxas" na imprensa

Guilherme Botacini (Folhapress)

CIOSO, punível com a MORTE! Isso é realmente ruim e perigoso para nosso país. Suas palavras não podem ser permitidas. COMPORTAMENTO SEDICIOSO DE TRAIDORES!!! PRENDAM ELES???"

A campanha da Casa Branca tenta dar roupagem de checagem de fatos às acusações, categorizando veículos de imprensa e repórteres e listando o que seriam "acusações, infrações e a verdade". Ao fim, há uma busca por sites, jornais e emissoras acusados, e uma tabela de classificação; nesta segunda, o jornal The Washington Post encabeçava a lista.

"O Washington Post tem orgulho de seu jornalismo correto e rigoroso", afirmou um porta-voz do jornal em texto sobre o assunto.

O presidente americano tem feito uma série de ataques pessoais a jornalistas e institucionais à cobertura da imprensa desde que retornou ao governo, em janeiro deste ano - uma prática comum desde seu primeiro mandato, em 2016.

Vários dos veículos citados são também alvo de processos bilionários de Trump na Justiça, entre elas a BBC, cujo diretor pediu demissão após acusações de manipulação em reportagem sobre o presidente, e o New York Times, que o republicano processa em US\$ 15 bilhões por difamação. Outros grupos de mídia têm cedido à pressão e feito acordos, caso da Paramount, controladora da CBS, que aceitou pagar US\$ 16 milhões para encerrar processo.

A publicação de Trump sobre o assunto, na ocasião, foi a seguinte: "COMPORTAMENTO SEDI-